



amorte

AMOR QUE MATA
NÃO É AMOR

Com números cada vez mais assustadores, a violência contra a mulher seguida de morte é um pesadelo real para milhões de pessoas. Relações abusivas aprisionam vítimas em uma vida caracterizada por medo, dor e autoestima dilacerada. A insegurança em relação a como o agressor reagirá diante do fim do relacionamento inibe a decisão de quebrar o silêncio e o ciclo da violência.

QUEBRANDOOSILENCIO.ORG

UMA CAMPANHA **quebrandoosilêncio**

Perigo dentro de casa

Um relatório publicado em 2018 pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC) identificou que 20% dos homicídios em todo o mundo ocorrem dentro do círculo familiar. Desse total, 64% das vítimas são do sexo feminino, e quando se trata de crimes cometidos por parceiros íntimos, as mulheres correspondem a 82% das vítimas.

Ciclo da violência

Mas o fim trágico não acontece do dia para a noite; ele é precedido por outros atos de violência, que podem ser de natureza física, psicológica ou simbólica. Além de agressões ao corpo, o abusador pode se utilizar de chantagem emocional e técnicas de dominação. Quando a mulher diz que irá embora ou mesmo denunciá-lo, as reações mais comuns são ameaças e violência física ou a promessa de mudança. A perpetuação desse ciclo pode levar a um desfecho fatal

Como ajudar quem pensa que não existe saída?

- Em vez de julgar, ouça. Ninguém melhor que a própria vítima para contar o que tem vivido e o que sente diante da situação.
- Não estenda a mão apenas em caso de agressão. Preocupe-se com outros aspectos da vida da vítima e ajude-a a valorizar a si mesma.
- Mostre-se presente. Esteja disponível para atendê-la e auxiliá-la no que for preciso, mesmo que por telefone ou mensagem. É fundamental que ela saiba que alguém se importa com sua situação.
- Pode ser que a vítima demore a se decidir por romper o ciclo da violência. Até que isso aconteça, reúna provas que ajudem a atestar as agressões sofridas por ela.
- Incentive-a a denunciar. Para isso, basta ligar para:

Argentina – 137 / Brasil – 180
Bolívia – 800 14 0348 / Chile – 149
Ecuador – 911 / Paraguai – 137
Peru – 100 / Uruguai – 0800 4141

- Mostre a ela que é possível recomeçar. Um especialista poderá auxiliá-la nesse processo, principalmente a superar traumas e voltar a ser feliz.